

Para ser entregue até o dia 06.08.08:

1. (i) Seja $U \subseteq \mathbb{R}^3$ um aberto limitado por uma superfície suave fechada S orientada pelo campo normal unitário exterior \vec{n} . Sejam $u, v \in C^2(\overline{U}) \cap C^1(\overline{U})$. Prove a 1ª Identidade de Green

$$\iiint_V u \Delta v \, dx dy dz = \iint_S u \frac{\partial v}{\partial n} \, d\sigma - \iint_S \nabla u \cdot \nabla v \, d\sigma .$$

(ii) Dada $g : S \rightarrow \mathbb{R}$ contínua, use (i) para provar a unicidade de solução para o problema de Dirichlet

$$\begin{cases} \Delta u = 0 & \text{em } D \\ u = g & \text{em } S \end{cases}$$

(iii) Prove que $\iiint_V \Delta v \, dx dy dz = \iint_S \frac{\partial v}{\partial n} \, d\sigma$. **Sugestão:** Faça $u = 1$ em (i).

(iv) Dada $h : S \rightarrow \mathbb{R}$ contínua, considere o problema de Neumann

$$\begin{cases} \Delta u = 0 & \text{em } D \\ \frac{\partial u}{\partial n} = h & \text{em } S \end{cases}$$

Prove que para que o Problema de Neumann tenha solução é necessário que $\iint_S h \, d\sigma = 0$.

Prove que duas soluções quaisquer do Problema de Neumann diferem por uma constante.

2. Prove a 2ª Identidade de Green

$$\iiint_V (u \Delta v - v \Delta u) \, dx dy dz = \iint_S \left(u \frac{\partial v}{\partial n} - v \frac{\partial u}{\partial n} \right) \, d\sigma .$$

Sugestão: Use 1 (i) e a identidade obtida trocando os papéis de u e v .

3. Seja $D \subseteq \mathbb{R}^2$ um aberto limitado por uma curva suave, fechada, simples γ . Sejam $u, v \in C^1(\overline{D}) \cap C^2(D)$. Prove as fórmulas de integração por partes

$$\begin{aligned} \iint_D u v_x \, dx dy &= \int_{\gamma} u v \, dy - \iint_D u_x v \, dx dy, \\ \iint_D u v_y \, dx dy &= \int_{\gamma} -u v \, dx - \iint_D u_y v \, dx dy. \end{aligned}$$

4. Seja $D \subseteq \mathbb{R}^2$ um aberto limitado por uma curva suave, fechada, simples γ . Sejam $u, v \in C^2(\overline{D}) \cap C^1(D)$. Prove que

$$2 \iint_D (u v_{xy} - v u_{xy}) \, dx dy = \int_{\gamma} (u v_y - v u_y) \, dy - (u v_x - v u_x) \, dx .$$

Definição. Analogamente à integral de superfície do 1º tipo, define-se também integral de linha do 1º tipo (em relação ao comprimento de arco). Se γ é uma curva suave, parametrizada por $\varphi : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}^p$ e $f : \gamma \rightarrow \mathbb{R}$ é contínua, para $\mathcal{P} = \{t_0 = a < t_1 < t_2 < \dots < t_n = b\}$, escolhendo-se pontos $\xi_i \in [t_{i-1}, t_i]$, considera-se a soma $\sum(f, \mathcal{P}) = \sum_i f(\varphi(\xi_i))s_i$, onde s_i é o comprimento do arco $\{\varphi(t) \mid t_{i-1} \leq t \leq t_i\}$. A integral de linha do 1º tipo $\int_{\gamma} f ds$ é definida como sendo o limite das somas $\sum(f, \mathcal{P})$ quando a norma da partição $\|\mathcal{P}\| \rightarrow 0$. Como $s_i = \int_{t_{i-1}}^{t_i} \|\varphi'(t)\| dt$, mostra-se que

$$\int_{\gamma} f ds = \int_a^b f(t) \|\varphi'(t)\| dt .$$

Note que a integral de linha do 1º tipo não depende da orientação da curva. Se $f(t)$ for a densidade de massa (massa por unidade de comprimento) ao longo de uma curva, ou analogamente a densidade de carga, a integral $\int_{\gamma} f ds$ representa a massa, ou a carga, total da curva.

5. Mostre que se $\gamma \subseteq \mathbb{R}^3$ é uma curva suave na qual foi fixada uma orientação, se \vec{t} é o campo tangente unitário sobre a curva compatível com a orientação e se $\vec{F} = (L, M, N)$ é um campo de vetores definido num aberto contendo γ , então

$$\int_{\gamma} \vec{F} \cdot \vec{t} ds = \int_{\gamma} L dx + M dy + N dz .$$

6. Seja $D \subseteq \mathbb{R}^2$ a região limitada pela curva suave fechada simples γ . Sejam $a \in D$ e U aberto contendo \overline{D} . Sejam L e M funções de classe C^1 definidas no aberto $U \setminus \{a\}$ e satisfazendo $L_y = M_x$. Suponhamos que $B[a; \delta] \subseteq D$ e seja γ_{δ} a circunferência de raio δ centrada em a . Prove que

$$\int_{\gamma} L dx + M dy = \int_{\gamma_{\delta}} L dx + M dy$$

7. Seja γ uma curva fechada simples em \mathbb{R}^2 que não passa pela origem e orientada no sentido anti-horário. Seja $D \subseteq \mathbb{R}^2$ a região limitada pela curva γ . Denotemos por $\vec{r} = (x, y)$ e $r = \|\vec{r}\|$. Seja \vec{n} o campo normal exterior unitário a γ . Prove que

$$\frac{1}{2\pi} \int_{\gamma} \frac{\cos(\vec{r}, \vec{n})}{r} ds = \begin{cases} 0, & \text{se } (0, 0) \in D \\ 1, & \text{se } (0, 0) \notin D \end{cases}$$

Sugestão: Se $\varphi : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}^2$ é uma parametrização de γ , então $\vec{t} = \frac{(x'(t), y'(t))}{(x'(t)^2 + y'(t)^2)^{\frac{1}{2}}}$ e,

portanto, $\vec{n} = \frac{(-y'(t), x'(t))}{(x'(t)^2 + y'(t)^2)^{\frac{1}{2}}}$. Deduza daí que

$$\int_{\gamma} \frac{\cos(\vec{r}, \vec{n})}{r} ds = \int_{\gamma} \frac{-y dx + x dy}{x^2 + y^2} .$$

8. Sejam $U \subseteq \mathbb{R}^3$ aberto e $f \in C^2(U)$. Para $a \in U$ e $\delta > 0$ suficientemente pequeno, sejam $B(a; \delta)$ a bola de raio δ centrada em a e $|B(a; \delta)| = \frac{4\pi\delta^3}{3}$ o seu volume.

Seja $S(a; \delta) = \{x \mid |x - a| = \delta\}$. Prove que

$$\Delta f(a) = \lim_{\delta \rightarrow 0^+} \frac{1}{|B(a; \delta)|} \iint_{S(a; \delta)} \frac{\partial f}{\partial n} d\sigma .$$

Sugestão: Use as identidades do exercício 1 e o Teorema do Valor Médio para integrais.

9. Seja S uma superfície com a propriedade que cada semi-reta a partir da origem corta S no máximo uma vez. Seja $\Omega(S)$ a união de todas as semi-retas partindo da origem que interseccionam S . Dizemos que $\Omega(S)$ é o ângulo sólido subentendido por S . Para $a > 0$, seja $\Sigma(a)$ a interseção de $\Omega(S)$ com a bola $B(0; a)$. O quociente

$$\frac{\text{area}(\Sigma(a))}{a^2}$$

não depende de a , é denotado por $|\Omega(S)|$ e é usado para medir o ângulo sólido $\Omega(S)$. Prove que

$$|\Omega(S)| = \iint_S \frac{\vec{r} \cdot \vec{n}}{r^3} d\sigma ,$$

onde $\vec{r} = (x, y, z)$, $r = \|\vec{r}\|$ e \vec{n} é o vetor normal unitário a S dirigido no sentido oposto à origem.

Sugestão: Aplique o Teorema da Divergência na região $\Sigma(a) \setminus B(0; \varepsilon)$.